

Demonstrações Contábeis

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis... ..	12



Building a better
working world

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,
1909
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Mensuração do ativo contratual

Conforme divulgado na nota explicativa 3.2 às demonstrações contábeis, a Companhia avalia que mesmo após a conclusão da fase de construção da infraestrutura de transmissão, segue existindo um ativo contratual pela contrapartida da receita de infraestrutura, uma vez que é necessária a satisfação da obrigação de operar e manter a infraestrutura de transmissão para que a Companhia passe a ter um direito incondicional de receber caixa. Conforme divulgado na nota explicativa 6, em 31 de dezembro de 2022, o saldo do ativo contratual da Companhia era de R\$ 1.378.528 mil. O ativo contratual refere-se ao direito da Companhia à contraprestação em decorrência dos investimentos realizados na construção da infraestrutura das linhas de transmissão, incluindo margem de construção, indenização pelos ativos não amortizados ao final da concessão e receita de remuneração dos ativos da concessão.

O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – Revenue from contract with customer), conforme divulgado na nota explicativa 2.4, requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle sobre o direito de uso dos ativos. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela diretoria para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra e margens de lucros esperada em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Finalmente, por se tratar de um contrato de longo prazo, a identificação da taxa de desconto que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimento futuro também requer o uso de julgamento por parte da diretoria. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração do ativo de contratual e das respectivas receitas como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação dos procedimentos relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; (ii) análise da determinação de margem nos projetos em construção, relacionado aos novos contratos de concessão, e aos projetos de reforços e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica já existentes, verificando a metodologia e as premissas adotadas pela Companhia, para estimar o custo total de construção, e o valor presente dos fluxos de recebimento futuro, descontado a taxa de juros implícita que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos; (iii) com o auxílio de especialistas em modelagem financeira, análise da metodologia e dos cálculos para determinar a referida taxa implícita de desconto; (iv) análise do contrato de concessão e seus aditivos para identificar as obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis, aplicáveis ao preço do contrato; (v) análise do enquadramento da infraestrutura já construída no conceito de ativo contratual; (vi) análise da atribuição de receita a cada uma das obrigações de performance presentes nos contratos de concessão; (vii) análise de eventual risco de penalizações por atrasos na construção ou indisponibilidade; (viii) análise da eventual existência de contrato oneroso; (ix) análise dos impactos oriundos da Revisão Tarifária Periódica (RTP), por meio de inspeção das notas técnicas e consultas públicas emitidas pelo órgão regulador, recálculo do valor presente do fluxo contratual dos ativos da concessão, com base na nova Receita Anual Permitida (RAP) e verificação das glosas de projetos e das bases de remuneração; (x) avaliação dos seguintes aspectos relacionados aos projetos de construção: (a) análise do cumprimento do cronograma físico das obras em andamento, bem como a verificação da existência ou não de itens anormais ao cronograma físico atualizado da obra, com possíveis alterações de projeto, ou mudanças de fornecedores que possam gerar custos não capturados pelos controles internos da Companhia; (b) avaliação das variações entre o orçamento inicial e orçamento atualizado das obras em andamento, e as justificativas apresentadas pela gestão da obra para os desvios; e (c) caso aplicável, verificação de indícios de suficiência dos custos a incorrer, para conclusão das etapas construtivas do empreendimento; (xi) análises das comunicações com órgãos reguladores relacionadas à atividade de transmissão de energia elétrica e de mercado de valores mobiliários; e (xii) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do ativo contratual da Companhia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotadas pela diretoria na determinação do ativo contratual e das respectivas receitas, assim como as divulgações nas notas explicativas 2.4, 3.2 e 6 são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda
CRC SP - 034519/O



Eduardo Wellichen
Sócio
Contador CRC-SP184050/O

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.350	33.559
Investimento curto prazo	5	1.330	1.202
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		9.652	-
Ativo contratual da concessão	6	118.118	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		48	2.152
Outros tributos compensáveis		86	-
Outros ativos		133	45
		<u>164.717</u>	<u>36.958</u>
Ativo Não Circulante			
Títulos e valores mobiliários		94	-
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		3.191	-
Ativo contratual da concessão	6	1.260.410	1.089.995
Outros ativos		199	-
Imobilizado		103	-
Intangível		19	-
		<u>1.264.016</u>	<u>1.089.995</u>
Total do Ativo		<u><u>1.428.733</u></u>	<u><u>1.126.953</u></u>

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo			
Passivo Circulante			
Debêntures e arrendamento mercantil	8	1.200	43.049
Fornecedores	7	17.444	14.310
Imposto de renda e contribuição social a pagar		7.326	-
Outros tributos a pagar		2.918	1.777
Dividendos a pagar		45.770	-
Encargos regulatórios	9	418	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	11.355	-
Outros passivos		1.444	1.440
		87.875	60.576
Passivo Não Circulante			
Debêntures e arrendamento mercantil	8	542.110	456.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	214.190	147.976
Encargos regulatórios	9	326	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	11	121.163	104.781
		877.789	709.288
Total do Passivo		965.664	769.864
Patrimônio Líquido			
Capital social	13	88.142	69.842
Reservas de lucro	13	349.672	287.247
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	13	25.255	-
Total do Patrimônio Líquido		463.069	357.089
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.428.733	1.126.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de operação e manutenção		20.019	-
Receita de implementação de infraestrutura		97.502	416.331
Remuneração do ativo contratual da concessão		289.145	60.111
Receita Operacional Líquida	14	406.666	476.442
Custo dos Serviços Prestados			
Pessoal		(1.442)	-
Material e serviços de terceiros		(863)	-
Outros		(278)	-
Custo de implementação de infraestrutura	15	(56.966)	(281.617)
Lucro Bruto		347.117	194.825
(Despesas) Receitas Operacionais			
Pessoal e administradores		(1.906)	-
Material e serviços de terceiros		(398)	-
Depreciação e amortização		(350)	-
Outras receitas operacionais líquidas	16	(31.151)	-
		(33.805)	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		313.312	194.825
Resultado Financeiro			
Receitas financeiras	17	4.158	-
Despesas financeiras	17	(51.272)	-
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda		266.198	194.825
Imposto de Renda e Contribuição Social			
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(10.533)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 e 18	(66.214)	(66.242)
Lucro líquido do exercício		189.451	128.583

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	189.451	128.583
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>189.451</u></u>	<u><u>128.583</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.142	4.829	-	153.835	-	-	182.806
Proposta da administração para transferir o saldo de reserva de retenção de lucros para reserva de lucros a realizar	-	-	153.835	(153.835)	-	-	-
Aumento de capital	45.700	-	-	-	-	-	45.700
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	128.583	128.583
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	-	6.429	-	-	-	(6.429)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	122.154	-	-	(122.154)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	69.842	11.258	275.989	-	-	-	357.089
Aumento de capital	18.300	-	-	-	-	-	18.300
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	(56.000)	-	-	-	(56.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	189.451	189.451
Destinação proposta à A.G.O.:							
Reserva legal	-	6.370	-	-	-	(6.370)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(45.771)	(45.771)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	25.255	(25.255)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	42.055	-	(42.055)	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	70.000	-	-	(70.000)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	88.142	17.628	289.989	42.055	25.255	-	463.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	266.198	194.825
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	350	-
Juros e variação monetária	56.426	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	27.737	50.671
	<u>350.711</u>	<u>245.496</u>
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	(12.843)	-
Ativo contratual da concessão	(288.533)	(456.532)
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	2.018	(392)
Outros ativos	(287)	(15)
	<u>(299.645)</u>	<u>(456.939)</u>
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	3.134	3.811
Tributos e contribuições sociais a recolher	(100)	783
Encargos regulatórios	597	-
Outros passivos	4	314
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(1.966)	-
	<u>1.669</u>	<u>4.908</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>52.735</u>	<u>(206.535)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Resgates de investimentos curto prazo	-	188.870
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(94)	-
Aplicações de investimentos curto prazo	(128)	-
Aplicações no imobilizado	(24)	-
Aplicações no intangível	(19)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(265)</u>	<u>188.870</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	18.300	45.700
Pagamento de dividendos	(56.001)	-
Amortização e pagamento de juros de debêntures	(12.536)	-
Pagamento de debêntures e arrendamento mercantil	(442)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>(50.679)</u>	<u>45.700</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.791</u>	<u>28.035</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	33.559	5.524
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>35.350</u>	<u>33.559</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.791</u>	<u>28.035</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1. Contexto operacional

A Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A. (“ESTE” ou “Companhia”) foi constituída em 11/11/2016, com a finalidade de explorar serviços de transmissão de energia elétrica, nos moldes definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), correspondente ao Lote 22 do Leilão ANEEL nº 13/2015 - 2ª Etapa - Republicação, cujo investimento previsto pela ANEEL é de R\$485.841. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua das Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala K - São Paulo - SP.

A ESTE possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Contrato de concessão				Data da entrada em operação comercial
	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	
019/2017	30	2047	135.205	IPCA	fev/22

(*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.067 de 12/07/2022. RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$148.986

O contrato de concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ESTE entende, que ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

1.1 Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IPCA) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco significativo de não realização de seus recebíveis.

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos. A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2022 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 15 de março de 2023.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ESTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação da infraestrutura e de operação e manutenção, determinação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a ESTE efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual.

Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da ESTE avalia o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os gastos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicia-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Determinação da margem de lucro

A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance

A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. A margem de construção é revisada anualmente, na entrada em operação do projeto e/ou quando ocorrer indícios de variações relevantes na evolução da obra.

A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia tem direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia para precificar o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente, por meio da Revisão Tarifária Periódica – RTP, revisa as receitas que a ESTE tem direito a receber, o valor contábil do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto.

Determinação das receitas de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo preço justo preestabelecido considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços.

PV (Parcela variável)

A Companhia dispõe de um percentual, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Reconhecimento da receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.1.1 Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se à receita relativa a obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo na proporção dos custos incorridos, corrigido pelo índice inflacionário e do diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para estimar essa receita de implementação de infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do exercício, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também das contribuições e encargos regulatórios.

3.1.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço e de leilão. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, que é registrada na rubrica "ativo contratual de concessão" e determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

3.1.3 Receitas de operação e manutenção

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também das contribuições e encargos regulatórios.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IPCA e ao diferimento das contribuições para o Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo não circulante.

3.1.4 Receitas de juros

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.2. Ativo contratual da concessão

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Ocorre a cessão de posse desses bens, que são operados nas condições previstas no contrato de concessão, para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês é transferida para concessionárias e permissionárias.

No cálculo do ativo contratual é estimado no início da concessão, considerando o prazo previsto no contrato e alterado em eventual prorrogação, sendo formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. Em caso de Revisão Tarifária Periódica (RTP), os recebimentos futuros são revistos e os fluxos do ativo contratual são mensurados novamente.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia, que é de 8% a.a; e (ii) atualizado pelo IPCA.

A remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. Os ativos da concessão são classificados como:

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Contas a receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias: Após o término da fase de construção, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, mensalmente, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro ao custo amortizado, é registrada em concessionárias e permissionárias, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

3.3. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Equivalentes de caixa são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

3.4. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos

A Administração da ESTE revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a ESTE não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos.

3.5. Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, debêntures, contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

3.6. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

3.7. Encargos regulatórios

Os encargos regulatórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Ministério de Minas e Energias (MME), são programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias transmissoras e geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica, sendo que seu valor anual equivale a 2,6% da RAP. E os valores da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), são incidentes sobre a transmissão de energia elétrica e são equivalentes a 0,4% da RAP. Estes saldos estão refletidos no não circulante na rubrica "Contribuições e encargos regulatórios diferidos", o valor destinado a esses programas, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a ESTE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

3.8.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9. Tributação

3.9.1. Tributos sobre a receita

As receitas da ESTE estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,60%;

3.9.2. Imposto de renda e contribuição social:

Correntes

O imposto de renda e a contribuição social da ESTE são calculados pelo regime de lucro real.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Diferidos

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de tributos (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

A ESTE possui incentivo fiscal aprovado pela SUDENE pelo prazo de até 31 de dezembro de 2032, que consiste na redução de 28,5% do imposto de renda devido, calculado com base no lucro da exploração.

3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2022 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações contábeis.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

3.11. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da ESTE, estão descritas a seguir. A ESTE pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- IFRS 17 – Contrato de Seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2*: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis).

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	225	65
Aplicações financeiras	35.125	33.494
	<u>35.350</u>	<u>33.559</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em média, 95,42% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (92,01% do CDI em 31 de dezembro de 2021).

5. Investimentos de curto prazo

Em 31 de dezembro de 2022, a ESTE possui saldo de R\$1.330 (R\$1.202 em 31 de dezembro de 2021) referente ao Fundo de investimento Santander Lattice, que tem característica de renda fixa e remunerado em média por 100,84% e 104,53% do CDI, respectivamente.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

6. Ativo contratual da concessão

Movimentação do ativo contratual da concessão:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	562.883
Remuneração do ativo contratual da concessão	66.696
Receita de implantação de infraestrutura	460.416
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.089.995
Remuneração de operação e manutenção	22.210
Remuneração do ativo contratual da concessão	320.797
Receita de implantação de infraestrutura	108.175
Efeito de revisão tarifária periódica	(31.325)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(131.324)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.378.528
Ativo contratual da concessão – circulante	118.118
Ativo contratual da concessão - não circulante	1.260.410
Total circulante e não circulante	1.378.528

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ESTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

7. Fornecedores

Inclui obrigações com a aquisição de máquinas, equipamentos, materiais e serviços relacionadas a implantação do empreendimento no montante de R\$17.444 em 31 de dezembro de 2022 (R\$14.310 em 31 de dezembro de 2021).

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

8. Debêntures e arrendamento mercantil

	31/12/2022				31/12/2021
	Circulante		Não circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal	Total	
Debêntures 1ª emissão	2.296	(1.204)	542.102	543.194	499.580
Arrendamento mercantil	-	108	8	116	-
	2.296	(1.096)	542.110	543.310	499.580

O saldo de principal da dívida de curto e longo prazo encontra-se acrescido de juros e variação monetária incorridos até 31 de dezembro de 2022 e líquido de custos a amortizar no montante de R\$22.474 para 1ª emissão.

As obrigações contratuais previstas no contrato preveem a manutenção de índices financeiros pela Alupar. Até o prazo da vigência da fiança será: Dívida Líquida Consolidada/EBITDA menor ou igual a 4,50x.

Após a vigência da fiança o ICSD, será, de no mínimo, 1,20.

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas das debêntures da ESTE:

Financiadores / credores	Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Condições contratadas			
				Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
				Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Debêntures 1ª emissão	dez/19	dez/44	415.000	IPCA	4,5%	Semestral	Semestral

A movimentação do saldo é conforme segue:

2024	25.822
2025	25.814
2026	25.814
2027	25.814
2028	25.814
Após 2028	413.032
	542.110

O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures.

Os vencimentos anuais das debêntures do não circulante são como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	429.000
Juros e variação monetária	70.580
Saldo em 31 de dezembro de 2021	499.580
Ingresso de dívidas	429
Juros e variação monetária	56.279
Amortização do principal e dos juros	(12.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	543.310

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

9. Encargos regulatórios

	<u>31/12/2022</u>
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	499
Taxa de fiscalização – ANEEL	245
	<u>744</u>
Passivo circulante	418
Passivo não circulante	326

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 – receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) – interpretação contratos de concessão e OCPC 05 – orientação contratos de concessão, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos o qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	<u>31/12/2020</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo fiscal diferido					
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(13)	(13)
Subtotal	-	-	-	(13)	(13)
Passivo fiscal diferido					
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	12.319	241.408	253.727	9.894	263.621
Outros itens	69.416	(175.167)	(105.751)	56.333	(49.418)
Subtotal	81.735	66.241	147.976	66.227	214.203
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	<u>81.735</u>	<u>66.241</u>	<u>147.976</u>	<u>66.214</u>	<u>214.190</u>

11. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS e COFINS diferidos	127.514	100.825
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	5.004	3.956
	<u>132.518</u>	<u>104.781</u>
Passivo circulante	11.355	-
Passivo não circulante	121.163	104.781

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

12. Provisão para demandas judiciais

Perda provável:

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a ESTE não possuía processos classificados como perda “provável”.

Perda possível:

Com base no parecer dos advogados externos e internos, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a ESTE não possuía demandas judiciais com probabilidade de perda classificada como “possível”.

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2022 é de R\$88.142 (R\$69.842 em 31 de dezembro de 2021), representado por 28.830.541 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é a seguinte:

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	28.830.540	100,00%	100,00%
Outros	1	0,00%	0,00%
	28.830.541	100,00%	100,00%

Conforme AGE nº 03/21 de 03 de novembro de 2021, a Companhia realizou integralização de capital no montante de R\$18.300.

13.2. Reservas de lucros

13.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$17.628 (R\$11.258 em 31 de dezembro de 2021).

13.2.2. Reserva de retenção de lucros

Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$42.055 (R\$0 em 31 de dezembro de 2021).

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

13.2.3. Reserva de lucros a realizar

Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$289.989 (R\$275.989 em 31 de dezembro de 2021).

13.3. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da ESTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido do exercício	189.451	128.583
Constituição da reserva legal	(6.370)	(6.429)
Base de cálculo de dividendos	<u>183.081</u>	<u>122.154</u>
Dividendos mínimos obrigatórios	(45.771)	-
Reserva de retenção de lucros	(42.055)	-
Reserva de lucros a realizar	(70.000)	(122.154)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	(25.255)	-
Saldo de lucros acumulados	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

14. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita operacional bruta	<u>451.182</u>	<u>527.113</u>
Receita de operação e manutenção	22.210	-
Receita de implantação de infraestrutura	108.175	460.416
Remuneração do ativo contratual da concessão	320.797	66.697
Deduções da receita operacional	<u>(44.516)</u>	<u>(50.671)</u>
PIS	(7.444)	(8.697)
COFINS	(34.290)	(40.061)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.145)	-
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.637)	(1.913)
Receita operacional líquida	<u><u>406.666</u></u>	<u><u>476.442</u></u>

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

15. Custo de implementação de infraestrutura

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pessoal	(4.431)	(7.320)
Material	(670)	(59.469)
Serviços de terceiros	(23.850)	(146.951)
Receitas financeiras	212	2.877
Custo de empréstimos capitalizados	(5.532)	(70.580)
Despesa Financeira	65	(218)
Indenizações	4.283	(2.397)
Adiantamento a Fornecedores	6.712	5.978
Máquinas e Equipamentos	(28.889)	(315)
Depósitos Judiciais - Servidões	(4.561)	(727)
Outros	(305)	(2.495)
	<u>(56.966)</u>	<u>(281.617)</u>

16. Outras (despesas) receitas operacionais líquidas

O montante de R\$31.151 refere-se, basicamente, ao efeito negativo da RTP (Revisão Tarifária Periódica) que em atendimento ao Ofício CVM 04/20 (item 2) foi registrado nessa rubrica no montante de R\$31.325. O total dessa rubrica, em 31 de dezembro de 2022, é composto ainda do ressarcimento dos custos referentes a implantação do contrato de compartilhamento de infraestrutura no valor de R\$ 36, e diversos no valor de R\$ 138.

17. Receitas e despesas financeiras

	<u>31/12/2022</u>
Receitas financeiras	4.158
Receita de aplicações financeiras	3.923
Juros ativos	33
Outras receitas financeiras	202
Despesas financeiras	(51.272)
Juros sobre arrendamento mercantil	(50.728)
Variação monetária	(147)
Outras despesas financeiras	(397)
Resultado financeiro líquido	(47.114)

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurada com base no regime de lucro real e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	266.198	194.825
Alíquota fiscal	34%	34%
	<u>90.507</u>	<u>66.241</u>
IFRS 15 O&M e pis-cofins-rgr+taxa	(53.174)	134.809
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	31.017	(241.407)
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(57.713)	-
Despesas e provisões indedutíveis	67	-
Outras	(25)	-
	<u>10.679</u>	<u>(40.357)</u>
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	66.214	106.599
Lei Rouanet / Esporte / FIA	(146)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>76.747</u>	<u>66.242</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.533)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(66.214)	(66.242)
Taxa efetiva (i)	29%	34%

(i) A Companhia obteve o incentivo fiscal (SUDENE) em 2022 com fruição em 2023. para o Imposto de Renda conforme mencionado na nota explicativa 3.9.2. Este incentivo resulta em uma redução da alíquota média do imposto de renda diferido, calculado principalmente sobre o ativo contratual da concessão.

19. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a ESTE não tinha contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

a) Classificação dos instrumentos financeiros

- Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado
- Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Debêntures, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

b) Hierarquia do valor justo

A ESTE utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ESTE classifica os saldos de equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível II.

c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ESTE podem ser assim identificados:

Risco de crédito - A ESTE mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica a aproximadamente 1.300 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ESTE mantém contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;

Risco de preço - As receitas da ESTE, são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;

Risco de taxas de juros - A atualização dos contratos de debêntures da ESTE estão vinculados a variação do CDI;

Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da ESTE é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado a índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

16. Benefícios a empregados

A ESTE oferece aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vale refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.